



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

103ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2025

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/novembro/ata-da-103a-sessao-ordinaria-26-11-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Bom dia a todos. Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Solicito ao vereador Joaquim da Janelinha a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DA ATA

Bom dia a todas. Bom dia a todos. ([*Leitura da Ata da 102ª Sessão Ordinária*](#)).
Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, ata aprovada. Solicito ao vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura do Expediente.

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DO EXPEDIENTE E AVISOS

Expediente Ordinário, 26 de novembro de 2025.

Projeto de Lei n.º 396/2025, autoria do vereador Marcel Azevedo e Ricardo Vasconcelos (leu).

Projeto de Lei n.º 434/2025, autoria da vereadora Professora Sonia Meire (leu).

Projeto de Lei n.º 440/2025, autoria da vereadora Thannata da Equoterapia (leu).

Projeto de Lei n.º 461/2025, autoria do vereador Soneca (leu).

Projeto de Decreto Legislativo n.º 135/2025, autoria da Mesa Diretora (leu).

Projeto de Decreto Legislativo n.º 136/2025, autoria da Mesa Diretora (leu).

Requerimento n.º 461/2025, autoria da vereadora Professora Sonia Meire (leu).

Requerimento n.º 482/2025, autoria da vereadora Professora Sonia Meire (leu).

Requerimento n.º 483/2025, autoria do vereador Fábio Meireles (leu).

Moção n.º 119/2025, autoria do vereador Anderson de Tuca (leu).

Aviso: Convite do vereador Iran Barbosa. Evento: Audiência Pública com o tema “Terceirização em vínculos precários e seus impactos na política de saúde, educação e assistência social”. Hoje, dia 26 de novembro, às 15h, na Câmara Municipal de Aracaju.

Lidos o Expediente e o aviso, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON - MDB

Pela ordem, professor Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Obrigado, senhor presidente. Conforme acaba de ser lido na ata, quero aqui justificar minha ausência na sessão do dia de ontem. Ontem eu estive na condição de presidente da Comissão de Educação desta Casa, senhor presidente, participando da 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia Multicampi do Instituto Federal do Sergipe, a etapa Litoral que ocorreu aqui no Aracaju Parque Shopping; e eu recebi o convite para participar. Lá estive, durante toda a solenidade de abertura, e aproveitei, evidentemente, a oportunidade para tratar de questões que têm relação com o IFS, mas têm relação também com a nossa cidade, porque é nosso interesse ampliar a presença do IFS aqui em Aracaju. Então, só para justificar a minha ausência na manhã de ontem.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON - MDB

Perfeito, professor. Antes de dar início ao Pequeno Expediente, vamos aqui votar dois Projetos de Decreto Legislativo.

Projeto de Decreto Legislativo de n.º 135/2025, autoria da Mesa Diretora (leu).
Em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo n.º 136/2025 (leu). O projeto de decreto legislativo está em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Vamos dar início ao Pequeno Expediente e o primeiro orador é o vereador Levi Oliveira do PP.

LEVI OLIVEIRA – PP - ORADOR

Muito bom dia, senhor presidente Sargento Byron. Muito bom dia, caros amigos vereadores, todos que nos acompanham na Tribuna, na TV Câmara. É uma honra estar aqui com vocês hoje na Casa do Povo de Aracaju. Trago só apenas um breve relato sobre o que foi aprovado ontem para essas categorias que tanto precisam, que tanto precisavam ser reconhecidas, que são os agentes de endemia, os agentes de saúde. E graças ao nosso Senado, à nossa Câmara, aos nossos legisladores – alguns - foi aprovada ontem a aposentadoria especial para essas duas categorias. As duas categorias que vêm lutando bastante, que vêm buscando realmente seus direitos, e ontem eles deram um passo muito importante, um passo bastante produtivo, Joaquim da janelinha, e conseguiram realmente a aposentadoria especial para essas duas categorias. E isso é um passo muito importante. Então, eu vou trazer aqui apenas alguns relatos. Aposentadoria especial: define regras específicas para agentes comunitários e de endemias. A idade mínima é 52 anos para homens, 50 para mulheres. Tempo de serviço exigido, 20 anos de função, na função ou 15 anos na função, mais 10 em outras atividades. Ou seja, eles que tanto se dedicam a nossa comunidade, a nossa população, buscando realmente atender de porta em porta ali, de sol a sol, senhor Sargento Byron, nosso presidente em exercício, que eles lutam bastante, estão ali realmente, dão a cara ali na comunidade, estão realmente se entregando e se empenhando nas suas funções. E eu vejo isso como uma grande vitória para essas categorias, para que eles pudessem realmente estar sendo reconhecidos, estão sendo valorizados agora com essa nova lei que foi aprovada no Senado. E eu espero agora que o nosso presidente chegue e faça logo a sanção dessa lei para que eles possam realmente ser reconhecidos da maneira como eles tanto precisam. Esse é o meu discurso de hoje. Parabenizar aos nossos senadores que aprovaram ontem realmente essa vitória para essas categorias. Então, viva o nosso agente de saúde, viva o nosso agente de endemias, pois eles precisavam realmente dessa valorização. Deus nos abençoe. Um excelente dia.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra, o próximo orador do Pequeno Expediente é o vereador Lúcio Flávio do PL.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Senhor presidente, muito bom dia. Nesse momento, presidindo a Casa o vereador Pastor Diego. Saúdo Vossa Excelência, a Mesa e todos os vereadores aqui presentes. Eu saúdo também os servidores, nossos assessores, também quem está aqui na galeria, os moradores de Aracaju, a população que nos assiste na TV Câmara. Começo parabenizando o jornalista Nubem Bomfim. Lançado ontem o livro “É Desse Jeito”. Tive a honra de descobrir que há um capítulo falando da minha passagem aí, a minha atuação na campanha e na eleição da então vereadora, hoje prefeita, Emília Côrrea. Parabéns, Nubem Bomfim. Registrar também que ontem, uma data diferente aqui, nada menos que 14 cidades de Sergipe fizeram, celebraram o seu aniversário, né? Pedrinhas, Amparo do São Francisco, Malhador, Barra dos Coqueiros, Monte Alegre, Cumbe, Malhada dos Bois, Carira, Pinhão, Itabi, Tomar do Geru, Santa Rosa de Lima, Canindé do São Francisco e Poço Verde. Uma data para o Estado de Sergipe que foi só festa. Então, parabenizar aí os moradores dessa cidade. Também quero citar que ontem estive em reunião com o procurador Lucas Fialho, com o secretário de governo Itamar Bezerra, tratando especificamente de algumas categorias; auxiliares e técnicos de enfermagem, preparem-se, traremos boas notícias em breve. Agentes de trânsito da SMTT nos procuraram aqui no Plenário da Câmara, ligaram-me, está chegando. E também os fundadores da Guarda, aqueles remanescentes, terão excelentes notícias em breve. Vim trazer tranquilidade para vocês que me procuraram. E aí eu queria muito nesse momento, mudando de assunto aqui, que o vereador Elber Batalha estivesse aqui agora. Eu gostaria que passasse um vídeo aí. Eu quero dividir com os meus colegas, lamento profundamente eu ter assistido esse vídeo. Por favor, Paranhos, coloque aí. (Vídeo). A fala do vereador, a fala irresponsável de um vereador que está perguntando se 800 pessoas trabalham naquele prédio? Era para ele estar aqui, no prédio da Câmara. Deve ter algum motivo nobre, claro, ele é um vereador autêntico, trabalhador, não está aqui porque deve estar trabalhando em algum outro espaço da cidade de Aracaju ou por alguma motivação pessoal. Mas não está aqui, né? Assim como esses 800 servidores não estão no prédio da Emsurb, por quê? Porque a Emsurb é a Empresa de Serviços Urbanos de todo o território de Aracaju. E eu acho preocupante o vereador que sabe disso; Elber não está falando isso por ignorância. Não é porque ele é burro, não é porque

ele não conhece Aracaju. Não, ele é um vereador muito inteligente. Ele não está falando isso porque ele não sabe. Ele está induzindo a população ao engano, ao erro. Agora veja, um defensor público induzindo a população que, porventura, possa tentar acreditar que tem 800 pessoas para trabalhar naquele prédio. É mentira deslavada e irresponsável. E isso põe sob suspeição os políticos que o povo fica achando que tem gente aqui fingindo que está trabalhando. Deixa-me dizer para a população, a Emsurb toma conta de podaço de árvore, canteiro, praça, campo de futebol, cemitério, orlas, Orla Pôr do Sol, Orla do Bairro Industrial, Orla de Atalaia, Parque da Sementeira, a Emsurb toma conta de fachada, de ambulante, de mercados. A Emsurb toma conta de calçada. Mas a pessoa acha que esses servidores são para ficar dentro de um gabinete no ar-condicionado, em uma sala com birô e computador. Lamentável um gesto como esse que envergonha o parlamento. Um vereador induzir a população ao engano, como se não soubesse o que uma Empresa de Serviços Urbanos de Aracaju faz e eu gostaria que ele estivesse aqui para a gente ter a oportunidade de debater, porque ele sabe que é mentira o que ele está insinuando. A oposição é importante para deixar a gestão com a postura ereta, atenta, para quando errar, consertar, mas esse tipo de expediente, eu reputo o meu mais profundo repúdio. Por fim, ontem, quando essa Casa recepcionou algumas pessoas aqui - e na minha prerrogativa de liberdade nesta Tribuna, de fala, eu vou compartilhar com os colegas o que eu ouvi de um assessor, não vou dizer o nome do assessor para não expor essa pessoa, quando estava ao lado de pessoas que tentaram invadir essa Casa, ouviu a seguinte expressão: “Olha, não se esqueçam de assinar a lista para receber o pagamento no final.” Pagamento de quem? Pagamento de quê? Quem pagou? Não era orgânico? Eu espero que tenha entendido errado. Eu espero...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo orador é o vereador Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Senhoras vereadoras, vereadores, senhor presidente em exercício, vereador Pastor Diego, aos que nos acompanham pela TV Câmara, meu bom dia. Inicialmente, eu ocupo a Tribuna hoje para falar sobre uma demanda que levei semana passada. Trouxe a questão da Avenida Santelmo Duarte, que ainda a tempo eu consegui expor isso aqui a todos os nobres colegas vereadores e vereadoras, mas ficou de demonstrar, Thiago, a questão do Jardim Recreio sobre os serviços de paliativos. Estive lá com o diretor Diego, diretor de operações e pudemos mostrar a ele, *in loco*, o sofrimento que

aquela comunidade passa diariamente. Sei que já está no orçamento, porque já olhei essa situação para 2026; o planejamento de infraestrutura dessa comunidade será contemplado com pavimentação, drenagem, rede de esgoto, toda a parte de saneamento, mas é necessário, antes que o inverno chegue novamente, que se faça um paliativo, que a gente veja também essa situação aí dessa cratera aberta, porque já caíram ali vários carros, motos, por conta da passagem que é bastante estreita e aí dificulta a mobilidade das pessoas, dos veículos. E falando e trazendo essa temática, aí eu quero puxar o assunto de cidades inteligentes. Por quê? Muitas das vezes, nós focamos - e esse é de fato o nosso papel enquanto parlamentares - trazermos problemáticas, de fato, mas, quando a gente fala de cidades inteligentes, nós não estamos falando somente do futuro ou algo futurista, mas é algo para o presente, algo que a gente possa solucionar agora, no presente. E nós acompanhamos diariamente como a nossa Aracaju, muitas das vezes, ela paga caro por questão de falta de dados, falta de planejamento. E aí é onde surge muitas das vezes nós correremos atrás desses tipos de problemas. E, aqui, esses tipos de problemas que eu apresentei com foco principalmente em mobilidade, em serviços urbanos e também na drenagem, drenagem essa que muitas das vezes já pude apresentar também projetos de leis aqui, em conjunto com o meu colega vereador Breno Garibalde, para que a gente venha trazer soluções, mas que com esse algo imediato das cidades inteligentes, que ela não significa, meus colegas vereadores e vereadoras, uma tecnologia cara não. Isso significa, sim, uma gestão eficiente. Quando falamos em cidades inteligentes, eu estou falando de eficiência. É trabalhar a gestão com eficiência para que tenha a entrega à população. É a gente saber que nós vamos defender passos interessantes e de imediato. Um desses primeiros passos que eu posso dizer seria uma plataforma municipal de dados para que assim a gente elimine essas ilhas de informações. O segundo seria sensores e sistemas de alerta para as áreas principalmente críticas, evitando imprevisto e desperdícios. E o terceiro passo seria a questão de modernizar processos internos, até porque não existe, não tem nenhuma tecnologia com a mentalidade analógica. Esses são os passos que eu defendo para que a gente venha implementar o mais rápido possível cidades inteligentes, também a exemplos de outras cidades que já têm aqui no nosso país, fora do nosso país, e Aracaju não poderia ser diferente. Não é querer que Aracaju seja a cidade mais tecnológica do Nordeste do Brasil, mas que Aracaju precisa ser, sim, uma cidade eficiente. E é isso que eu defendo. É essa eficiência. Até porque a eficiência, ela é sim a política pública inteligente. Essa temática que eu trago no dia de hoje para que possamos refletir e nos unirmos para

também ajudar a gestão municipal, que pense agora numa cidade melhor para todos, uma cidade inteligente, que minimize bastante esses transtornos que nós enfrentamos diariamente. E é por esse motivo que hoje, às 14 horas, eu estarei na Universidade Federal de Sergipe. Por favor, Thiago, rapidamente, coloca a imagem aí. Participando da palestra da professora Stella Hiroki sobre Cidades Inteligentes: uma perspectiva brasileira. Estão todos também convidados, viu, Breno? Aproveite e chegue antecipado. Viu, gente? Muito obrigado e que Deus nos abençoe.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Eu queria pedir ao vereador Joaquim para poder assumir a presidência, para eu poder fazer uso da palavra.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL - ORADOR

Senhor presidente, bom dia. Bom dia a todos os vereadores e vereadoras aqui presentes. Bom dia ao povo de Aracaju que nos acompanha nesta manhã através dos canais de comunicação. Bom dia aos servidores que estão aqui na Casa. Minha primeira fala aqui nesta manhã é para parabenizar a Prefeitura de Aracaju pelo Programa Pop Rua Aju. Um programa que foi iniciado em nossa cidade em parceria entre a Secretaria Municipal de Assistência Social e a Secretaria Municipal de Saúde, que busca trazer acolhimento, assistência e saúde para os moradores de rua em nossa cidade. Então, eu quero parabenizar as duas Secretarias por esse trabalho tão importante, que é o cuidado, é a atenção, é o acolhimento para essas vidas em situação de vulnerabilidade social e tem um poder público ali estendendo a mão e dando um suporte, uma atenção, um acolhimento. Então, eu quero parabenizar a Prefeitura de Aracaju por esse trabalho tão importante que foi iniciado em nossa cidade, que é um trabalho verdadeiramente que demonstra a atenção, o cuidado, o zelo, a sensibilidade da Prefeitura de Aracaju. Também eu quero aqui fazer uma fala colaborando com a colocação do vereador Lúcio Flávio. Eu tenho um carinho muito grande pelo vereador Elber Batalha, mas nós precisamos “dar a César o que é de César e dar a Deus o que é de Deus”. É bem verdade que a Emsurb realiza um trabalho de limpeza pública muito grande na cidade de Aracaju. Então, nós temos os profissionais que estão lotados na Emsurb, todos não ficam dentro do prédio da Emsurb trabalhando cada um em um birô, em um gabinete

sentado. Nós temos diversos profissionais que são fiscais. Nós temos diversos profissionais que estão nas feiras livres. Nós temos diversos profissionais que estão nos mercados, nós temos profissionais nas praças públicas. Em vários equipamentos públicos da cidade Aracaju, nós temos cargos comissionados, servidores públicos que estão trabalhando. Então, dizer que todos os servidores da Emsurb estão naquele prédio, nós não podemos afirmar isso, porque nós sabemos que não é assim que funciona. Nós sabemos que no prédio fica um setor jurídico, um setor administrativo, fica o básico e a maior parte, que é a parte operacional, está na rua. Nós temos uma diretoria de orla que trabalha com várias pessoas no controle da Orla. Nós temos diretoria voltada para parte das feiras livres, que tem muita gente trabalhando nas feiras livres. Nós temos os espaços públicos, muita gente cuidando dos espaços públicos. Nós temos a fiscalização de poda, de roçagem. Então, é muito trabalho, muita coisa; e a equipe fica dividida, a equipe fica separada para poder operacionalizar, para poder fiscalizar os trabalhos que são realizados. Então, nós precisamos fazer essa colocação para o povo aracajuano, porque dizer que todos os servidores estão dentro daquele prédio e 800 comissionados estão ali, isso não é verdadeiro. Nós não podemos fazer essa afirmativa, porque nós sabemos como é que funciona o trabalho que é realizado pela Emsurb na cidade da Aracaju, principalmente uma, eu vou chamar de secretaria, mas uma empresa pública que faz um trabalho operacional tão importante para o desenvolvimento de nossa cidade, que é o trabalho operacional da limpeza pública, é o trabalho operacional de manter a cidade limpa, a cidade organizada. Então, nós precisamos fazer essa observação aqui, Lúcio, essa ressalva de que os servidores da Emsurb não ficam exclusivamente naquele prédio, eles ficam espalhados pela nossa cidade, desempenhando e desenvolvendo, vereador Joaquim, esse trabalho tão importante que é o trabalho de cuidado, organização e manutenção de uma cidade limpa. Também eu quero fazer uma observação, a prefeita Emília Corrêa está em Balneário Camboriú, para poder aprender principalmente sobre o trabalho que é feito lá com as pessoas neurodivergentes e poder aplicar esse trabalho na cidade de Aracaju. No dia de ontem, representando o presidente dessa Casa, eu recebi os representantes da ocupação que fizeram aqui ao redor da Câmara Municipal. Fecharam o trânsito na frente, fecharam o trânsito na lateral da Câmara. E eu recebi Viviane, representante, e em conversa eu apresentei que a Prefeitura de Aracaju mandou junto à Lei Orçamentária a previsão da construção de um programa chamado Cidade Neurodivergente, que é um programa de fato para cuidar das pessoas neurodivergentes na cidade de Aracaju. Também

demonstrei que existia a previsibilidade em relação ao auxílio-moradia, que elas pedem o reajuste desse valor. Então, há previsibilidade desse programa. Então, eu apresentei para Viviane e todo o grupo que aquilo que foi pactuado de fato tem sido cumprido pela Prefeitura de Aracaju, mas também recebi a informação que nós precisamos, vereador Breno, enquanto Comissão de Transporte, buscar resolver a questão da gratuidade para as mães. Nós precisamos resolver isso porque é inadmissível que a...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Com a palavra, no Pequeno Expediente, a vereadora Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL - ORADORA

Bom dia, Mesa Diretora. Bom dia, vereadores e vereadoras, Selma, assessorias, imprensa e todas as pessoas que estão nos acompanhando nessa manhã de hoje, os trabalhadores e as trabalhadoras da Câmara. Vou começar fazendo minha autodescrição: sou uma mulher de estatura média, cor de pele branca, cabelos cacheados na altura do ombro, pintados de roxo, uso óculos vermelhos; hoje, eu estou com a blusa verde musgo, um blazer vinho e uma calça amarela. Nessa manhã de hoje, eu quero começar mostrando aqui um pouco do que foi a nossa participação ontem em Brasília - por isso eu não estive presente ontem aqui - na Grande Marcha das Mulheres Negras. Depois de 10 anos, mais de 200 mil mulheres ocuparam a Esplanada dos Ministérios ontem para trazer as suas pautas, as pautas pelo bem-viver, por reparação e justiça social. As mulheres trouxeram, nas suas pautas, a necessidade da redução da escala de trabalho 6 X 1, de empregos com salários justos. Aqui foi uma pequena parte da delegação de Sergipe que participou; pautas importantíssimas inclusive para combater a crise climática em toda a agenda, por mais mulheres negras no poder. Participei inclusive na Câmara dos Deputados de uma sessão especial dirigida pela nossa Benedita da Silva. Aí está uma das fotos com mulheres que são parlamentares, deputada estadual pelo PSOL e vereadoras do Rio Grande do Sul e também em Minas Gerais. Esse debate foi muito importante e é de fundamental valor que as mulheres negras tenham ocupado a Esplanada. Nós já estamos chegando ao final de ano, então, nós fechamos, vamos fechar esse ano, as mulheres em luta para dizer à população, aos governos, que não é possível construir um país negligenciando os direitos e o bem-viver do povo negro desse país. Inclusive, uma das maiores delegações organizadas foram de Quilombolas, pela CONAQ. Foram centenas de pessoas organizadas na defesa dos seus territórios. Então, populações indígenas se encontraram com as mulheres negras para também fazer a

defesa pelo bem-viver e pela democracia em nosso país. Então, foi um momento emocionante que nós vivemos ontem. Eu quero agradecer aqui a oportunidade dessas mulheres de nos proporcionar um momento como este. Tínhamos feito aqui uma audiência pública antes da marcha para que as mulheres de Aracaju pudessem também se colocar. Estamos atentas ao direito das mulheres negras no PPA, que nós estamos tendo a possibilidade de fazer a leitura e que em breve será votado aqui na Câmara Municipal. Estamos atentas também ao orçamento no Município de Aracaju, qual será a prioridade do orçamento para atender as mulheres negras, ao povo negro dessa cidade, que é a maioria da população, não só brasileira, mas na nossa cidade e no nosso estado. Então, nós precisamos ficar atentas e o nosso dever é defender e fazer justiça social por meio do orçamento. Não há justiça social sem garantia da inclusão da população negra, de políticas públicas no orçamento. Quero também aqui, nesse segundo momento, agradecer e homenagear o nosso professor João Emanuel Santos, que lançou agora no FASC um livro falando da história e dos versos de João Sapateiro, que viveu em Laranjeiras, que era um homem muito simples. Um homem que era sapateiro, que não teve muitas oportunidades, que nunca estudou de verdade para poder caminhar mais e organizar a sua vida, um homem negro, e que escreveu, e que em seus versos ele trazia, ele criticava, ele combatia, ele gritava, e ele também enaltecia as pessoas e a própria cidade de Laranjeiras. Então, João Sapateiro, sempre trabalhado, tem vários trabalhos que são publicados com a vida e história de João Sapateiro. E o professor João Emanuel também organizou “João Sapateiro”, com o título “Doutor em verso e trova”. Então, parabéns, nossos aplausos aqui ao professor João Emanuel Santos, no mês que nós temos aí o debate da Consciência Negra, enaltecer nosso poeta, quem produz cultura no nosso estado. Parabéns, João Emanuel, e sempre João Sapateiro presente. Um bom dia e uma boa sessão para todos nós e todas.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Rodrigo Fontes é o próximo orador. Declina? Selma França.

SELMA FRANÇA – PSD – ORADORA

Bom dia a todos e a todas. Subo hoje aqui a esta Tribuna para defender a empresa que conheço, pois fui comissionada dela, sendo vice-presidente, que é a

Emsurb. Realmente, na empresa não cabem os 800 comissionados. É bom lembrar que, além daquela sede e todo o patrimônio, todo o espaço público é feito através da Emsurb. Além daquele prédio, nós temos na Rua do Acre uma sede também da Emsurb. Então, gente, eu acho que a gente deve colocar nas redes tudo aquilo que realmente seja verídico. Então, subo hoje aqui para defender o que eu conheço e sei muito bem o trabalho da Emsurb, porque era, na época, sobre a minha responsabilidade. Quero dizer que, melhor dizendo, não é preciso lembrar o trabalho da Emsurb, porque é de conhecimento de toda a população de Aracaju. Muito obrigado, que Deus nos abençoe, mas vamos fazer desta Casa uma oposição justa e transparente. Muito obrigado a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo orador é o vereador Soneca. Declinou Soneca. Bigode. Próximo orador é o vereador Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, Pastor Diego. Bom dia a todos desta Casa, meus colegas vereadores, vereadoras. Bom dia, meu amigo Roberto Bomfim, meu amigo Thiago. Um abraço a todos vocês da galeria. Senhor presidente, existe uma velha história, essa história acho que todo mundo sabe, é que “viola de boca é muito bom de tocar”. Vereador Joaquim da Janelinha, “viola de boca todo mundo toca”, e toca bem tocado. Eu quero falar aqui um pouco, já pegando o gancho das palavras da vereadora Selma França, de uma empresa tão importante como todas são importantes, no Município de Aracaju, que é a Emsurb. A Emsurb dá conta de um tudo dentro do seu município. Mas falar da Emsurb, eu quero falar de uma pessoa muito capacitada, pessoa de bem, uma pessoa trabalhadora - e que eu acredito que foi bem, uma escolha bem escolhida que a prefeita Emília Corrêa fez - Hugo e Bertulino Menezes. Vereador Joaquim da Janelinha, eu sabia, sim, da capacidade do ex-vereador Bertulino Menezes. Sim, como vereador, mas eu não sabia da capacidade de Bertulino à frente também ali da Emsurb, juntamente com o Hugo. O senhor vê que a Emsurb dá conta da limpeza, da limpeza de todo o Município de Aracaju, que não é pequeno, aliás, é uma capital. O município é até pequeno, mas se julga, compara-se grande, porque é uma capital. A Emsurb dá conta dos cemitérios municipais, a Emsurb dá conta de apreensão de animal, a Emsurb dá conta, enfim, dá conta de um tudo, dá conta de um tudo. Eu gostaria, com todo o respeito, com todo o respeito que eu tenho aos meus colegas, e com todo o respeito que eu tenho à oposição, vereadora Selma França, mas que faça uma oposição

mais transparente, mais clara, que não seja aquela oposição de ofensa, que ofenda diretamente, vereador Joaquim Janelinha, diretamente às vezes até a pessoa física, não se pode fazer uma oposição desse estilo. Mas com todo respeito à oposição, as coisas andam tudo bem com a oposição, agora que seja, repito mais uma vez, que seja uma oposição com transparência, com respeito aos demais, que muitas pessoas pensam que gerenciar uma capital pequena como Aracaju, mas se torna grande pelo Estado de Sergipe, que está em um estado pequeno, pensa que é fácil. Aí quem está de fora fala o que quer, fala. É um direito de cada um, tudo bem. Mas eu acredito muito, primeiramente em Deus, e acredito muito na administração da prefeita Emília Corrêa. Eu acredito muito. E ela está aí, está aí com 10 meses, 10 meses de mandato, está aí o resultado. Eu estou andando, Roberto Bonfim, nas ruas aí, inclusive do Centro da cidade, estou vendo um tapete, um tapete. E eu acredito que o seu secretariado, escolhido pela prefeitura Emília Corrêa, foi um secretariado, cada um na sua secretaria, muito importante, muito importante. Quero falar aqui em nome de todos os secretários, porque atende a gente, porque me atende, atende-me. Eu creio que atenda muitos vereadores. E todos os vereadores. Eu creio que atenda, não é? Mas está aí o resultado da prefeita Emília Corrêa na capital Aracaju, na capital de Sergipe. Um trabalho sendo bem feito, belíssimo. E o trabalho mais importante, Joaquim da Janelinha, mas todos os colegas vereadores, é que a prefeita Emília Corrêa está juntamente colada com o povo. Colada com o povo. Isso é muito importante. Muito importante. Juntamente com o povo. E é assim, prefeita, que faz um trabalho para o povo. Um abraço. Deus abençoe. Fica com Deus. Boa sessão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo orador é o vereador Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR

Bom dia, colegas vereadores, vereadoras, todos que nos assistem através da TV Câmara, todos que estão de casa. Queria iniciar minha fala fazendo minha autodescrição: sou um homem branco, de baixa estatura, cabelos castanhos, olhos castanhos. Estou vestindo um blazer azul, uma camisa branca e uma gravata marrom. Dia de hoje, senhor presidente, eu queria trazer alguns temas. Ontem a gente trouxe uma cobrança em relação ao Bairro América, de algumas melhorias que precisam ser feitas naquele bairro. E hoje eu queria agradecer e também mencionar o grande trabalho que está sendo feito sobre a retirada dos fios no Centro da cidade. É uma pauta que eu cobrei

muito na gestão passada, fiz diversos vídeos, mostrava a situação do que estava acontecendo, de periculosidade mesmo para as pessoas que transitam ali no Centro. E a gente tem a notícia que mais de 16 toneladas já foram retiradas de fios sem utilização. Imagine, gente, só no Centro da cidade mais de 16 toneladas de fios irregulares já foram retiradas dos postes. E a gente anda e olha e ainda não vê muita diferença. Imagine, imagine como não estava. A gente sabe que a gente precisa caminhar para uma transição de colocar fios subterrâneos no Centro da cidade para que possa valorizar o nosso patrimônio, para que a gente possa andar no Centro com segurança, com tranquilidade, poder enxergar os nossos prédios. O turista chega aqui e muitas vezes não consegue tirar uma foto por conta da quantidade de fio que tem na frente da Catedral, que tem na frente dos prédios históricos do Centro. Isso sem falar da poluição visual, que é uma pauta que eu também quero falar. Mas a gente precisa tirar o chapéu e parabenizar a força-tarefa que está sendo feita entre Energisa, prefeitura, unindo forças e, quando tem vontade política de resolver o problema, as coisas avançam. E a gente está vendo esse trabalho em Aracaju todo. Está acontecendo de forma gradativa, aos poucos, mas já é um grande avanço. Mais de 16 toneladas apenas no Centro é uma quantidade muito significativa. Então, parabéns pelos envolvidos, parabéns para quem está nessa força-tarefa para retirar esses fios. E eu também queria falar um pouco sobre poluição visual, porque é outra pauta que a gente sempre falou na gestão passada e a gente precisa chamar atenção. As fachadas do Centro da cidade estão tomadas por poluição visual. A gente vê a quantidade de letreiro, a quantidade de propaganda e ninguém enxerga o que tem por trás. A gente não vê o nosso patrimônio histórico. A gente tem lei nessa Casa que regulamenta essas fachadas, que regulamenta esse tipo de publicidade, mas não está sendo seguida. Então, a gente também pede à Emsurb que possa olhar com carinho sobre isso e que a gente possa ter nessa recuperação do nosso Centro, que a gente possa também devolver a nossa história, devolver a história daqueles prédios para que as pessoas possam andar no Centro e saber o que foi aquele prédio, que ali foi o Cinema Rio Branco, que ali foi o Hotel Palace, que ali foram tantas coisas históricas que estão tomadas por publicidade e as pessoas não sabem nada daquilo. Então, a gente pede para que isso seja retomado. O Mercado Municipal também está tomado por publicidade de marca de cerveja. Eu acho que não é essa a ideia. A gente pode, sim, ter as parcerias com a marca de cerveja, mas não é para cobrir o nosso patrimônio histórico, não é para cobrir o nosso Mercado todo por propaganda de cerveja. E as pessoas turistas chegam aqui e vão tirar uma foto do Mercado do

Aracaju e estão fazendo propaganda mais de cerveja do que da nossa própria cidade. Outra novidade que está acontecendo agora são os letreiros de LED. A gente está vendo muitos letreiros de LED na cidade e isso tem causado uma poluição visual grande. Tem um caso específico de um posto de gasolina que acabou colocando um letreiro grande com uma luz muito forte. Já recebi diversas reclamações na minha rede social que isso está encandeando os motoristas quando passam. Então, a gente precisa ter esse controle. Não sei, senhor presidente, se a gente consegue fazer uma lei para regulamentar sobre essa intensidade de iluminação. Eu acho que não. A gente tem sobre publicidade, mas sobre iluminação, que é uma coisa nova, esses letreiros de LED, a intensidade de lúmens que pode encandear os motoristas. Eu acho que a gente não tem nada nesse sentido, é uma coisa que a gente pode avançar, sim, as discussões nessa Casa, porque, como é uma novidade, está chegando de forma muito forte. Às vezes, é uma coisa que vem com a ideia de apenas trazer a publicidade, mas acaba atrapalhando muita gente. Eu, de fato, não sou a favor dessa publicidade desenfreada. A gente sabe que em São Paulo tem a Lei Cidade Limpa e que não é permitido essa quantidade de outdoors. A gente tem padronização nas fachadas para o tamanho das publicidades, para o tamanho das marcas. A cidade fica muito mais bonita visualmente e a gente também pode avançar nessas discussões em Aracaju. Essa é a minha fala de hoje, senhor presidente. Muito obrigado e até a próxima.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo orador é o vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT - ORADOR

Senhor presidente, Pastor Diego, bom dia. Eu iria tratar de outro assunto, mas batendo papo com a vereadora Selma França e o vereador Lúcio Flávio, veja, quando nós afirmamos, nós trazemos alguma informação para cá, nós temos um cuidado tremendo. Assim como o vereador Binho, o vereador Soneca, eu sou morador da Zona Norte de Aracaju. Eu transito pela Perimetral Oeste tanto quanto qualquer outro colega aqui. O fato é, Soneca, toda e qualquer alteração que fora feita no projeto tem que pedir autorização ao BID? Beleza, tranquilo. A Perimetral Oeste foi a última ou a penúltima obra entregue pela gestão do prefeito Edvaldo Nogueira para a população aracajuana em dezembro. Já ali 28, 29, 30 de dezembro. A prefeitura entrega, a gestão de Emília Corrêa assume a gestão e aí começam as alterações. E aí, Lúcio, não vem de você, mas é onde as pessoas têm dificuldade de falar a verdade. E eu penso que seja uma coisa

muito chata estar colocando sobre as pessoas: mentira, mentira, mentira. Não é o meu perfil, não é o meu desejo. O que nós temos que entender é: alteração que for feita na perimetral tem que ter autorização do BID? Ok. Não há divergência sobre esse pensamento, sobre esse entendimento. Beleza. Mas quem tem que afirmar, quem fez as alterações que a população está reclamando é a gestão da prefeita Emília Corrêa e Nelson Felipe. A população reclamava, Soneca, sobre a necessidade de uma rotatória assim que passava da Soledade, a elevação da Soledade para entrar no Bugio. Foi o que Nelson Felipe fez, fez uma rotatória. Só que Nelson Felipe não assume. Rapaz! São narrativas que dão náusea, porque eu transito lá, assim como tantos outros moradores e os vereadores que aqui continuam residindo lá, ou seus familiares estão lá. Nelson Felipe fechou todas ou quase todas as rotatórias. Foi a gestão de Emília Corrêa. Ponto. A verdade, o fato é esse. A população que está reclamando, Lúcio Flávio, porque na Poço do Mero fora retirado o canteiro central, que servia de mão e contramão, e hoje é só mão única. Foi isso que Ailton verbalizou e trouxe aqui no dia de ontem, que parte do Bugio, do Assis Chateaubriand está isolado, ilhado, por conta da decisão de Nelson Felipe. Ponto, professor Iran. O que é que acontece? Quando chega para Nelson, Nelson começa a dizer bem assim: “É porque, Lúcio, tem que fazer a solicitação ao BID”. Aí Lúcio, crente, crê nele, aí disse: “Fábio, tem que ter autorização”. Eu digo: ele tá certo, tem que ter autorização. Ele só não consegue - não sei por que, Joaquim na Janelinha do PDT - dizer a verdade, que foi ele que solicitou e foi ele que colocou os recursos da Prefeitura de Aracaju, na gestão da prefeita Emília Corrêa, para fazer, perdão, a rotatória, a rotatória que a população solicitava, a retirada das canaletas centrais da Poço de Mero, onde eu, o próprio vereador Lúcio e todo e qualquer morador é contrário. O que tem que acontecer, sabe o que é - vice-líder e meu amigo de forma particular – é a prefeita Emília Corrêa chamar o feito à ordem. Já que Nelson está fugindo da verdade. A população votou em Emília Corrêa, Levi Oliveira. A população não votou em Nelson Felipe, com todo o respeito que eu tenho a Nelson, o histórico de Nelson da Polícia Federal, enfim, policial rodoviário federal, enfim, é uma pessoa que, sobre, fora essa questão da gestão agora atual, o que ele vem fazendo, sempre tive respeito e tenho respeito a ele. Mas eu estou vereador, ele está lá na SMTT como superintendente, para servirmos a população. Quando Nelson para de servir a população com meias verdades, com a mentira, ele atrapalha a gestão da prefeita Emília Corrêa, ele acaba travando os discursos aqui, forçando a oposição apontar sobre a prefeita Emília Corrêa uma coisa que ela não tem culpa. Porque ela acaba ouvindo, provavelmente ela ouviu Nelson e

acredita em Nelson. Só que o que é que eu sugiro? Prefeita, vá até o Bugio e ouça a população, porque o Ailton disse aqui: “A SMTT, na gestão de Emília Corrêa, fez todas as alterações e está tudo errado, ela prejudicou”. Agora, Lúcio, se tem que pedir autorização, então, Nelson Felipe pediu autorização. Peça para ele mostrar quem pediu. Repare como é transparente. Peça para ele mostrar quem foi que pediu, se foi Renato Teles ou se foi ele, Nelson Felipe. O que falta à gestão da prefeita Emília Corrêa é a verdade.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo orador é o vereador Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL - ORADOR

Senhor presidente, eu quero, inicialmente, cumprimentando todos e todas que acompanham esta sessão, quero reforçar aqui a justificativa da minha ausência na sessão do dia de ontem, porque estava participando da 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia Multicampi do Instituto Federal de Sergipe, a etapa Litoral, no Aracaju Parque Shopping. E quero, ao mesmo tempo, parabenizar a direção do IFS pela iniciativa, promoção da ciência, promoção da tecnologia, do ensino, da pesquisa, da extensão, valores que nós precisamos reafirmar com muita força no mundo atual. Parabéns a todos que se envolveram na realização desse importante evento. Segundo, presidente, quero destacar que na tarde de ontem participei de visitas a duas escolas, acompanhado dos colegas professores, dirigentes do Sindipema, o professor Obanshe, que é presidente da entidade, e a professora Patrícia Seixas, que também é dirigente daquela entidade. E nós estivemos visitando duas escolas. Eu pediria a Thiago para ver se ele consegue projetar aí algumas fotos das visitas de ontem. Pode deixar passando, Thiago. Mas eu queria aqui registrar o seguinte. Eu fui fazer uma visita, muito bem acolhido pelos dirigentes, pela equipe dirigente da escola, professores, para a gente ouvir um pouco da situação das escolas. Eu não vou me deter sobre a situação, mas eu quero tratar especificamente do tema que foi foco nestas duas visitas, que tem a ver com essas duas escolas, porém, estende-se ao conjunto das escolas da rede municipal de Aracaju, que é o problema da climatização. Nós continuamos, a essa altura, tendo nas nossas escolas um grave problema de funcionamento, que é a falta de condições para nós ministrarmos aula. Estamos entrando de novo naquele período bem quente, a nossa cidade não fica de fora, e nós precisamos enfrentar essa situação. As duas escolas que eu visitei ontem, a EMEI Dom Avelar Brandão Vilela, lá na Olaria, e a EMEF Juscelino

Kubitschek, na Coroa do Meio, são escolas que já estão adiantadas na formulação de projetos para o enfrentamento desse problema, que é o problema da falta de condições de funcionamento da sala de aula pelo calor, porque não são climatizadas. Avançaram na elaboração de projetos, fazem tratativas para ver se conseguem garantir a climatização, contudo, contudo, esses projetos são caros e precisam da visão sensível da administração municipal para dar consequência à sua execução, porque são projetos que envolvem muitas vezes a instituição de uma subestação de energia para garantir que os aparelhos de ar-condicionado sejam instalados e possam funcionar sem problemas de queda de energia, sem problemas de provocação de defeitos na parte elétrica das escolas, que muitas vezes têm redes antigas, redes que não suportam esse tipo de climatização. Então, é necessário um olhar especial da administração em relação a isso, porque eu sei e sinto na pele o que é você ministrar aulas nas escolas nessas condições. Então, o presidente do Sindipema, Obanshe, entregou aqui um ofício solicitando a nós, parlamentares, o empenho para que na destinação de recursos das nossas emendas parlamentares, nós possamos olhar com atenção essa questão. É uma questão que dificulta o bom acolhimento das crianças e dos adolescentes nas escolas. Portanto, eu também quero aqui reforçar esse pedido, dizer que vou me comprometer com essa questão, mas que a administração municipal precisa abraçar essa causa. Ela é fundamental, ela é necessária para que as condições de trabalho sejam adequadas. E por último, presidente, eu não poderia, eu não estive aqui na manhã de ontem, como já justifiquei, eu não poderia vir à Tribuna hoje e não poderia deixar de festejar a vitória do Estado Democrático de Direito contra criminosos que atentaram contra a democracia e que foram devidamente julgados, obedecendo ao processo legal, tendo direito a fazer todo tipo de defesa, e ao cabo foram condenados e agora têm suas prisões decretadas. Não se trata de vingança de Estado, trata-se de justiça. Quem comete crime contra a democracia precisa pagar pelo crime cometido. E o pagamento tem que ser dentro do que a lei determina. Viva a democracia, viva a vitória do Estado Democrático Direito contra os criminosos que queriam dar um golpe de Estado nesse país; e nós sobreviveremos, resistiremos. Eles não passarão, nós passarinhos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Encerrado o Pequeno Expediente. Vamos dar início ao Grande Expediente. O primeiro orador é o vereador Soneca.

SONECA – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor vereador, nosso querido Pastor Diego, que está com um sorriso bonito, bem alinhado. É isso aí, Pastor. Ói você entendendo aí. Diz que a saúde começa pela boca e com um sorriso bonito fica mais “*reg sig blug night*, né? Senhores vereadores e senhoras vereadoras, eu quero usar na manhã de hoje a Tribuna para agradecer à prefeita Emília Corrêa por estar se dedicando a resolver as problemáticas do nosso município. E tivemos, no último final de semana aí, vereador Joaquim de Janelinha, o “Tamo Junto”, que foi lá no Bairro Olaria, no Colégio Oviêdo Teixeira. E eu pude visualizar como a comunidade ficou feliz pelos atendimentos que foram disponibilizados naquela manhã. Entre vários atendimentos para a comunidade, eu fiquei muito feliz porque, em abril desse ano, eu estive em algumas escolas do Bairro Olaria, a convite de alguns diretores e diretoras, sobre a questão do ar-condicionado nas escolas, e realmente a Escola Oviêdo Teixeira, a escola em que eu já estudei, sou daquela comunidade do Olaria, cheguei lá com oito anos de idade e acompanho toda a problemática que aquele bairro teve e os avanços também que aquele bairro passou a ter depois do nosso mandato. Graças a Deus a gente vem trazendo uma transformação, vereador Janelinha, porque só quem é de casa sabe a dor. Quem é de casa sabe realmente o que é que sua casa está passando, se tem uma pingueira, se está precisando de uma pintura. E não é diferente quando é um vereador da comunidade da periferia de Aracaju, assim como eu sou. E aí eu queria mostrar pra vocês a reivindicação deste Parlamento aqui, o vereador Soneca. Em abril, estivemos no colégio a pedido, e os jovens estavam lá, meu amigo, em um calor, Joaquim da Janelinha, que vou dizer, até para estudar ali não tem nem como o menino raciocinar, vereador Fábio Meireles, no Colégio Oviêdo Teixeira. E a prefeita teve a felicidade através do nosso pedido de anunciar que agora, em fevereiro, o Colégio Oviêdo Teixeira não ficará mais naquela sala quente, como os alunos ainda estão vivendo até hoje. Terá agora as férias dos alunos, mas, no retorno, vereador Joaquim, a história vai ser outra. Então, eu quero parabenizar a prefeita Emília Corrêa por atender ao pedido não só do vereador Soneca, mas sim da população do Bairro Olaria. E não vai ficar só no Colégio Oviêdo Teixeira não, viu, meu povo? Esse projeto de climatização vai se estender para todas as escolas do nosso município, porque sabemos que com a climatização que está aí, meu amigo, o calor que está aí, não tem como nossos alunos estudarem e nem tem também como as crianças que estão nas creches, porque lá tem o Dom Avelar, que é escola e creche, e

também passa por esse calor. Mas, graças a Deus, a nossa prefeita Emília Corrêa passou através... O vídeo já está aí, meu querido? Não está não, né? Mas não terá problema não, terão outras oportunidades para a gente mostrar, né? A nossa prefeita aqui anunciando que agora em fevereiro a comunidade e a escola terão mais uma obra, porque não deixa de ser. Sabemos que tem uma situação da Energisa, mas isso também já está sendo providenciado através da prefeitura, através da Secretaria de Educação. E eu quero parabenizar mais uma vez, prefeita, porque quem ganha com isso não é este vereador aqui que procurou a senhora diversas vezes para pedir essa climatização, não só para o Oviêdo Teixeira, Dom Avelar, mas também para o Colégio Manoel Bomfim, Colégio Jornalista Orlando Dantas e outras e outras escolas que serão beneficiadas no nosso município. Porque escola, a gente não tem que ter uma sala parecendo que a gente está em um lugar cheio de calor, meu amigo. Tem que estar “*reg sig blug night, hot baby see my life*”. Mas eu vou passar a parte aqui pra o amigo Fábio Meireles, depois, ver se consegue botar esse vídeo aí.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Enquanto isso, eu vou aqui. Soneca, primeiro lugar, nós, todos nós aqui que estudamos na escola pública, nós sabemos como era. Nem ventilador de teto nós tínhamos.

SONECA – PSD – ORADOR

Rapaz, era mesmo.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Era chamado aqui, não sei se era cobogó, basculante, janela aberta, era dessa forma, né? Mas você vê, Soneca, que a continuidade do seu mandato junto à população favorece muito, porque o olhar do prefeito, da prefeita, de quem quer que seja, do governador, do presidente, não alcança todos os locais. Mas o olhar da população e o olhar daquele que representa todo Aracaju, como nós representamos aqui, mas de uma forma específica, cada um em alguma área específica, como Olaria, Maria do Carmo, como Vossa Excelência trabalha ali de uma forma mais cuidadosamente, não é? Que é o seu nascedouro ali, chegou com oito anos de idade, e Vossa Excelência já trouxe historicamente a mudança daquela realidade. Vossa Excelência me mostrava ali, caminhando nas andanças na gestão passada do prefeito Edvaldo Nogueira, da questão do canal, do que era aquilo ali, da humilhação dos ratos que invadiam a casa da

população. E Vossa Excelência, com o seu grito de alerta, de socorro junto à população, fez com que a prefeitura olhasse para lá e executasse um serviço tão importante. E a sua história foi marcada ali, a sua história se coincide ali, mistura-se com aquela população. E, agora, Vossa Excelência traz essa questão, que não é menor. Porque é muito importante também a questão do ar-condicionado na Escola Oviêdo Teixeira. Favorece pessoas, são crianças que merecem tanta atenção como as escolas particulares. E aí vem o mandato de Vossa Excelência, que se faça justiça, a prefeita Emília Corrêa ouve Vossa Excelência e se compromete agora em fevereiro em colocar a climatização. Parabéns para Vossa Excelência, parabéns para a prefeita Emília Corrêa e parabéns para aquela população que historicamente vem reconduzindo Vossa Excelência porque vê o seu trabalho de perto e vivenciando dia a dia. Parabéns, Soneca.

SONECA – PSD – ORADOR

Valeu. Obrigado, vereador Fábio Meireles, que também tem um trabalho impecável ali naquela região da Soledade. E é isso aí, meu irmão. A gente sabe, nós que veio, né, que sabe a dor, que sabe que a comunidade realmente precisa. É esse nosso papel, é esse nosso dever de estar cobrando aqui. Eu queria que você soltasse esse vídeo aí para o povo de casa assistir. (*Exibição de vídeo*). Aí foi o “Tamo Junto!”, que foi no final de semana que passou. Ói você entendendo. É um projeto muito bonito e está de parabéns a prefeita Emília, porque é desse jeito que tem que se governar. É do lado do povo, é ouvindo a população. E é através do povo que você sabe de fato o que é que a população está necessitando. Não é você criar imagens. Bota aí! Bota o vídeo aí! (*Exibição de vídeo*). Meus amigos, em abril, eu estive na escola com os alunos, fui lá presenciar - olha o calor que os jovens estão na sala - conversei com o diretor, com a diretora, com os organizadores da escola, com a direção, e de lá fui atrás da prefeita Emília Corrêa levar essa demanda e, graças a Deus, no “Tamo Junto”, ela já anunciou que agora dia 02 de fevereiro, quando os alunos retornarem, a escola já vai estar toda climatizada. Então, eu quero parabenizar mais uma vez, prefeita, por esse pedido solicitado pelo vereador do povo. Também já estudei nessa escola, tanto no Oviêdo Teixeira quanto no Dom Avelar, já estudei. Passei por essas escolas. Então, mais do que merecedor, não só essas duas escolas que vão vir, com fé em Deus. Primeiro, o Oviêdo Teixeira, depois, o Dom Avelar, e assim sucessivamente. Vereador Pastor Diego. Depois, o vereador professor Iran.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – APARTE

Vereador Soneca, primeiro, parabenizando o trabalho que Vossa Excelência realiza ali como representante da sua comunidade. Nós sabemos que muitos avanços que tiveram naquela região passam pelo seu trabalho e hoje mais uma vez é especial a gente verificar um avanço na educação, onde uma escola vai estar totalmente climatizada. Já é uma prática do governo do Estado de Sergipe. O governador Fábio tem feito isso nas escolas do estado, agora a prefeita Emília assumiu o mandato, também está seguindo o mesmo trabalho na Prefeitura de Aracaju, vai climatizar agora a Escola Oviêdo Teixeira, e quem ganha com isso, o professor Iran falou há pouco, quem ganha com isso é o professor que consegue dar uma aula ou lecionar uma aula com qualidade, o aluno que fica num ambiente agradável e o povo no geral. Então, parabéns a cobrança de Vossa Excelência. Parabéns a prefeita Emília Corrêa. E a gente espera e torce para que esse trabalho se amplie para todas as escolas da cidade de Aracaju.

SONECA – PSD – ORADOR

Obrigado, vereador. Então, crianças, adolescentes e funcionários do Colégio Oviêdo Teixeira, graças a Deus, mais uma conquista. E com fé em Deus mais conquistas virão para aquela região e para o povo de Aracaju. Porque o nosso mandato é um mandato produtivo. Passo o aparte para o vereador professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – APARTE

Obrigado, vereador Soneca. Parabenizá-lo também pela iniciativa. É muito importante. Nós que somos oriundos de escola pública e nós que ministramos aulas em escola pública sabemos bem quais são as dificuldades históricas que elas enfrentam. Então, parabenizá-lo pela iniciativa de estar sempre preocupado com as condições e pela conquista. Ontem, inclusive, no roteiro que eu tinha pra fazer, estava previsto também a nossa ida ao Oviêdo Teixeira. Mas, diante do anúncio da prefeita, a gente achou melhor não. Ali já está garantido. Ela já anunciou que em fevereiro está tudo resolvido. Tem as escolas da circunvizinhança, mas tem o conjunto das escolas. É óbvio que nós sabemos que isso não se resolve em tempo curto. Mas eu queria aproveitar a oportunidade para fazer uma sugestão. Há escolas que estão em processo de construção. E hoje em dia a gente vê, qualquer construção que se faz, uma coisa que é parte integrante do projeto é a parte de climatização do ambiente com ar-condicionado

central, que às vezes é mais caro na hora de você investir, mas cria uma economia ao longo da utilização muito maior. E eu queria sugerir aqui à engenharia que pensa sobre as reformas das escolas, sobre a construção de novas escolas, comece a pensar nisso. Porque qualquer clínica que a gente vai, os ambientes aonde nós vamos, já é dessa forma que funciona. Acho que, no longo prazo, é inclusive mais econômico. Então, acho que essa é uma tentativa. E dizer que, tanto no Oviêdo como no Dom Avelar, como também no Juscelino Kubitschek, os professores se organizaram, têm iniciativas, buscam recursos, é o que falta para eles. Acho que nós podemos ajudar nisso também aqui na Câmara. Parabéns ao trabalho e torço para que a prefeita consiga enfrentar essa que é uma coisa que parece ser de pequena monta, mas não é. É uma necessidade para o adequado funcionamento das escolas. Obrigado, vereador.

SONECA – PSD – ORADOR

Obrigado, vereador. E é isso, essa ideia é muito boa, vou levar também. Gostei da ideia do nosso querido amigo Iran Barbosa. Levarei sim e concordo plenamente. Subscrevo suas palavras na manhã de hoje e dizer que é desse jeito, é trabalhando, é mostrando, e o nosso Aracaju vai desenvolvendo. Que Deus nos dê um bom dia e uma boa sessão a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo orador é o vereador Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Senhor presidente e colegas vereadores, eu queria saudar a todas as mulheres aqui em nome da vereadora Selma França, que honra ter Vossa Excelência aqui do nosso lado. Que bom! Meus colegas vereadores, na próxima quinta-feira, o secretário da Fazenda estará aqui presente para tirar todas as dúvidas. Eu sei que o vereador Fábio estava ansioso para isso, mas ele estará aqui presente para que todas as... Dessa quinta a oito, não é isso? Não, essa quinta agora. Quinta agora. Amanhã. Amanhã, calma, vereador, só pra deixar a emoção, o clima no ar. Ele estará aqui presente para tratar de um assunto muito importante, o próximo, o quadrimestre aqui. Analisarmos as contas da prefeitura. A Prefeitura de Aracaju, que vem, graças a Deus, a gente sentir na cidade aquelas turbulências que existiram no início da gestão, né? Toda e qualquer mudança faz com que algumas pessoas fiquem inquietas, fiquem insatisfeitas, mas graças a Deus, vereador Fábio até conversando comigo disse: “Que bom que as coisas tão

melhorando”. As coisas tão, tudo mais, ficando mais tranquilo. As mudanças necessárias que a prefeita Emília quis fazer, já fez praticamente quase tudo, aquelas adequações iniciais, né? E agora Aracaju vai continuar avançando, não é, vereador Fábio? Continuar avançando porque é necessário que nós possamos avançar cada vez mais, a cidade que nós amamos, que nós queremos tanto bem, e nós vamos avançar. Ontem teve um lançamento, eu queria parabenizar o Nubem Bomfim, o lançamento do Livro “É Desse Jeito”. Parabéns Nubem Bonfim, por ter... Eu não li ainda, não sei se o vereador Lúcio já leu, mas eu vou ter a honra e satisfação de hoje começar a fazer a minha leitura, porque isso é interessante, é muito importante a gente ler, porque eu tive a honra, vereador Iran Barbosa, de ter sido aluno da vereadora Emília Corrêa, da prefeita Emília Corrêa, na Universidade Tiradentes. Na semana passada, eu até fui convidado pela Universidade para proferir uma palestra e eu falei: olha, eu me sinto muito bem aqui, que eu venho aqui como vereador de Aracaju tratar de alguns assuntos importantes para o crescimento da cidade; e que a prefeita Emília Corrêa foi minha professora aqui na Universidade do Tiradentes. Constitucional I e II. E ela sempre, eu brincava sempre com ela, ela dizendo: "Olha, foi um dos melhores alunos que eu tive". Eu dizia, brincando com ela, né, que ela disse: olha, Emília, você foi uma grande aluna... Ela dizia: “Vossa Excelência foi uma grande professora. E Vossa Excelência foi um grande aluno também”. Então, eu quero dizer que eu conheço a prefeita Emília já há bastante tempo, né? Desde a Universidade Tiradentes. Depois disso, encontramos-nos aqui na Câmara Municipal de Aracaju e eu acho que esse livro deve tratar muito bem disso, da passagem dela aqui na Câmara. Inicialmente, ela entrou como suplente, ela foi suplente do vereador Nitinho. O vereador Nitinho foi convidado pelo prefeito João Alves para assumir a Secretaria de Cultura, porque não poderia assumir a Funcaju, pelo fato dele ser vereador, ele assumiu a Secretaria de Cultura e ela veio aqui prestar o seu serviço à Câmara Municipal de Aracaju. E aí ficamos um bom tempo aqui. Na época, eu era presidente da Câmara e, no primeiro ano, nós tivemos a reeleição e eu tive a honra e satisfação de receber o voto da então vereadora Emília Corrêa para a minha reeleição como presidente da Câmara. Então, nós sempre tivemos um relacionamento muito bom, de muita confiança, porque nós éramos do mesmo partido. Eu era do PFL e a prefeita Emília era vereadora também do PFL. Doutor João sempre e Dona Maria, Doutor João e Dona Maria sempre gostaram muito da pessoa Emília Corrêa, né? Sempre confiava muito, sempre confiava muito nela. E doutor João, onde ele estiver eu tenho certeza que ele está muito feliz de saber e acompanhar a história da prefeita Emília Correa, que

inicialmente, lá atrás, ele me dizia: “Olha, Vinícius, eu convidei a Emília para se filiar o partido”. Eu disse: olha, doutor João, que coisa boa que a Emília vai se filiar ao PFL. “Mas ela não quer ser candidata a vereadora”. Não, doutor João, o senhor tem que conversar com ela para ver. E aí dona Maria teve uma participação grande para convencê-la a ser candidata a vereadora. A primeira eleição ela ficou como suplente e a segunda, vereador Rodrigo, ela já venceu as eleições, foi vereadora por dois mandatos e foi eleita a primeira prefeita da cidade, da história de Aracaju. E é uma honra grande ser vereador durante esse período. No momento em que ela, passamos aqui quatro anos, oito anos, muito debate, muita discussão, o vereador Joaquim da Janelinha presenciou muito bem isso. Ela de um lado, eu de outro, tínhamos o debate, mas nunca perdemos o respeito um pelo outro, nunca. Terminava a sessão, ela ficava próxima a mim, a gente brincava sobre alguns assuntos, mas, durante a sessão, no nosso trabalho, nós debatíamos e nunca perdemos o respeito. Da mesma forma com o vereador Iran Barbosa, que sempre fomos adversários aqui nesta Casa e, graças a Deus, nunca, em momento algum, nem eu, nem ele, ultrapassamos o limite do respeito. É isso. Por isso que eu admiro tanto o vereador Iran Barbosa, que eu fiquei sabendo ontem que foi um dos eleitores de uma das campanhas do vereador Iran Barbosa, foi Hugo, presidente da Emsurb, que ele me disse que até deu entrevista, dizendo que no passado foi eleitor, não sei se foi para deputado federal. Deputado federal. O Hugo Esoj foi eleitor do vereador, ex-deputado federal e uma das mentes brilhantes aqui da política sergipana, não é porque eu estou na frente dele não, mas nós temos que entender que nós estamos ao lado aqui de uma das figuras mais inteligentes do cenário político sergipano, vereador, ex-deputado estadual, ex-deputado federal, Iran Barbosa, que é uma honra grande ser colega não apenas agora, mas ter sido colega lá atrás em dois momentos. Nós vencemos juntos três eleições que eu me lembre aqui. Foi em 2004, né? Depois em outro momento. E agora que nós continuamos juntos. Eu tenho uma... Discordamos de algumas questões políticas, mas eu não posso deixar de reconhecer a luta, o empenho, o trabalho e o amor que Iran Barbosa nutre pela cidade de Aracaju e pelo Estado de Sergipe. É dessa forma que eu faço política, discutindo questões importantes para a cidade, mas não perdendo o respeito. Eu fui, vereador Rodrigo, adversário de Emmanuel Nascimento, que para mim é um grande, sempre foi um grande vereador aqui, foi um grande líder de prefeito. Ele foi líder do prefeito Marcelo Déda nos grandes momentos da política de Aracaju e eu discutia muito com o Emmanuel Nascimento aqui. Roberto está de prova aqui. Era todo dia, Vereador Rodrigo. Ele de um lado, eu de

outro, porque naquela época eram dezenove vereadores. João Alves, governador, tinha dez vereadores; e Déda, prefeito, tinha nove vereadores. Iran Barbosa era vereador nessa época aqui. Zeca era o presidente, eu era o vice. Quantos debates positivos ali, a gente tinha a Conceição Vieira, que foi vereadora naquela época; Tânia Soares foi vereadora naquela época; Pastor Jony depois foi deputado federal, mas era vereador naquela época. Então, tínhamos grandes vereadores. Fábio Henrique, que era vereador naquela época e depois se tornou o prefeito de Socorro. Grandes momentos da política de Aracaju e eu tive a honra, eu sou velho não, viu, vereadora Selma? Mas é porque eu comecei muito novo. Aí por isso que eu gosto sempre de recordar esses momentos que fazem parte da história e a história não pode ser esquecida. Portanto, eu queria parabenizar o Nubem Bomfim por ter tido a ideia, por ter tido esse trabalho... Presidente Nitinho, que honra! Deputado Federal por Sergipe está aqui, está aqui na Casa do Povo aracajuano. Está com saudade da Casa, da Câmara do Aracaju, não é, Nitinho? Portanto, meus colegas vereadores, eu queria, voltando, parabenizar o Nubem Bomfim por ter tido essa ideia, esse trabalho, porque não é fácil você fazer uma coletânea dessa aqui. Olha, abri logo na página do vereador Lúcio. Olhe, Lúcio, abri logo na sua página aqui, está vendo? Lúcio Flávio, o bolsonarista. Muito bem, vereador Lúcio! Portanto, meus colegas vereadores, eu não poderia deixar de manifestar... E desse momento tão importante na política aracajuana. Eu queria depois consultar o nosso líder, Isac, sobre aquela obra que está sendo feita ali na 13 de Julho, que na minha concepção, eu não sei por que isso aconteceu agora, isso poderia ser feito, aquela intervenção poderia ser feita a partir de janeiro, porque vai atrapalhar muito o shopping, aquelas casas comerciais ali, porque vai criar um congestionamento muito grande. E agora no mês de dezembro é o mês que os empresários faturam mais, porque tem que pagar o 13º dos seus funcionários. E essa obra começou agora. Eu achava que seria melhor que tivesse começado em janeiro, para que não atrapalhasse tanto ali aquela região, aquele local, porque o Shopping RioMar é um dos melhores shoppings aqui da nossa cidade e ali vai atrapalhar um pouco o andamento daquele centro comercial. Vereador Lúcio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE

Obrigado pelo aparte, nobre vereador. Quero, na verdade, só parabenizar mais uma vez pela atividade polivalente de Vossa Excelência. É no esporte, no futebol, é no Iate Clube, é na Câmara de Vereadores, é também aí se preocupando com os empreendedores, empresários, o comércio. Quero parabenizar Vossa Excelência e trazer

aí, já corroborando com o vereador Breno Garibalde, que há pouco falou sobre o espaço visual da cidade, a preocupação do espaço visual da cidade - ele, enquanto profissional da área, o vereador Maurício Maravilha também - nós traremos boas notícias em breve, viu, vereador? Concordando com Vossa Excelência para premiar o cuidado com o espaço visual da cidade. É uma preocupação da prefeita Emília. Ela pediu especialmente que eu tratasse isso com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, com a Secretaria da Fazenda e a Emsurb, sobre a tal famigerada Taxa de Fachada e que ao invés de punição a gente premiasse aqueles que zelam pela não poluição visual, pelo aspecto arquitetônico de preservar o antigo, o histórico. Então, trazendo um retorno aí para o vereador Breno, que é uma pessoa que se preocupa com esse cuidado, com a questão dos utensílios utilizados para essas fachadas. Então, em breve, traremos boas notícias diante da preocupação do vereador Breno e da preocupação de Vossa Excelência com os empresários. Então, parabéns pela vossa polivalência. Inspiro-me na sua experiência parlamentar, que eu possa aprender muito tempo com Vossa Excelência.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Vossa Excelência é um professor. Eu fiquei preocupado e fiquei triste também, porque a gente faz um bloco do Iate Clube, “Puro Amor ao Iate”, e o bloco sai do Iate Clube e retorna para o Iate Clube. E aí ontem a gente fez um teste e infelizmente esse ano a gente não vai poder ter o bloco porque ficou muito apertado e o trio elétrico não vai poder passar por lá. É outra questão que fiquei muito triste, porque, infelizmente, a gente não vai poder fazer. A gente não esperava que isso pudesse acontecer, não houve um anúncio sobre a questão de fechamento e agora a gente fez o teste com o trio elétrico e não dá pra passar o trem elétrico ali. Também não tem condições de colocar em risco a vida das pessoas num momento tão importante. Infelizmente, esse ano não vai ser possível que nós possamos confraternizar com o povo aracajuano, com sócios do Iate, naquele bloco tão bonito que nós já fazemos há sete anos, mas esse ano não vai ser possível. Era isso, presidente. Que bom que nós estamos juntos aqui, vivos, felizes com a vida. Era isso que eu queria falar na manhã de hoje.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo orador é o vereador Anderson de Tuca. Vai declinar? Elber Batalha. No Grande. Vai falar? Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB - ORADOR

Senhor presidente, senhores vereadoras, senhores vereadores, senhoras vereadoras, meu muito bom dia, colegas de trabalho aqui, assessores, servidores dessa Casa, vereador Rodrigo, que está com a gravata branca, muito bonita, na manhã de hoje. Meu muito bom dia a todos. Senhor presidente, eu venho relatar aqui um tema que foi objeto de um vídeo postado por mim ontem nas redes sociais, demonstrando a farra dos cargos comissionados na Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb). A prefeita Emília Corrêa, que outrora bradava, questionava, criticava, e com razão quero deixar aqui, as gestões passadas pelo número de cargos comissionados, Maurício Maravilha. Àquela época, a folha de pagamento girava em torno de R\$ 6 milhões e 900 mil em cargos comissionados. E Emília dizia, Isaac, que era com indignação, que era para os vereadores estarem jogando as cadeiras para cima, para estarem se rebelando. Essa mesma Emília Corrêa, no mês de setembro, ultrapassou a meta, a marca de mais de 3 mil cargos comissionados na Prefeitura Municipal de Aracaju. 3 mil cargos comissionados. Para que Vossa Excelência tenha uma ideia. Os R\$ 6 milhões e 900 mil que ela criticava, gastos na folha de pagamento, quando ela era vereadora, agora, ultrapassou esse mês de setembro, a marca de R\$ 15 milhões em cargos comissionados. R\$ 15 milhões. E aí, fazendo um recorde específico da Emsurb, somente na Emsurb, o mês passado, tem nomeados 538 cargos comissionados. Somado com os efetivos, que são em torno de 200 servidores efetivos, e somados a 31 estagiários, são quase 800 pessoas trabalhando na Emsurb. A Emsurb se resume a uma sede que fica ali próximo a Petrobras, próximo à Avenida Tancredo Neves, a gestão do Parque da Sementeira, que é um prédio unicamente para gerir a sementeira, e uma garagem na Rua Acre, onde guardam-se os carros e se faz a logística de limpeza. Eu quero perguntar aos senhores que empresa, seja ela pública ou privada, que tem uma estrutura mínima como essa, demanda 800 funcionários de uma gestão municipal? São 538 comissionados puros, aquele comissionado aliado político, meu querido Camilo, 538 assessores que são, na verdade, ex-cabos eleitorais que participaram da campanha. E eu denuncio aqui, a maioria deles não trabalha. Então, estarei representando, nos próximos dias, ao Ministério Público Estadual. Minha assessoria já está elaborando a representação para que uma nova operação caça-fantasma seja instituída na Prefeitura Municipal de Aracaju. Porque práticas que ocorreram na gestão passada do ex-prefeito João Alves, onde várias pessoas recebiam dinheiro da prefeitura e não trabalhavam, começam a ser praticadas nessa gestão. Eu não tenho dúvida. É impossível caberem 800 pessoas na Emsurb. É impossível. Fisicamente não cabe. Além de ser imoral. Porque é descabido

uma empresa que tem o simples gesto de administrar a limpeza pública, onde a maioria das atividades são terceirizadas através de contratações, Breno, a exemplo da limpeza pública, coleta de lixo, podaço, capinagem. Aí a gente está contando, é somente pra fazer o básico. São 538 cargos comissionados para fazerem o básico. Porque aí não tá incluído o serviço de limpeza pública, que é a Ramac que faz; a capinagem, parece que é a AXA que faz; a varrição, que é outra empresa que faz. Ou seja, ali se tornou o paraíso dos assessores fantasmas da gestão. Então, dentro dessa perspectiva, nós estamos representando ao Ministério Público e solicitando que o Ministério Público faça o que Nivaldo da Sepuma, meu querido Nivaldo, fez no passado. A gente precisa fazer uma chamada na Emsurb, nome por nome, e perguntar fulano está onde? Cicrano está onde? Beltrano está onde? Veio trabalhar quando? Então, é essa a noção que nós precisamos ter. Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL - APARTE

Elber, meu amigo, eu tenho um carinho muito grande por Vossa Excelência e uma admiração, só que especificamente sobre a Emsurb, eu faço questão de agradecer esse aparte, fazer uma ponderação, porque eu compreendo na minha concepção, tá, pessoal, eu compreendo que o trabalho que a Emsurb realiza justifica - especificamente a Emsurb - justifica a quantidade de cargos que existe, pelo tamanho do serviço que é realizado. E aqui eu busquei informações, vou dar um exemplo. A DIREPA, a Diretoria de Espaço Público, tem o Centro de Apreensão de Animais, 13 mercados centrais com um total de 2.200 permissionários, 4 mercados setoriais com cerca de 700 permissionários, 28 feiras livres espalhadas por todos os bairros de Aracaju, passam cerca de 3 mil feirantes, cemitério, publicidades, terminais rodoviários, espaços públicos como praça, quadra esportivas, quiosques, cinco feiras gastronômicas, vamos lá, fiscalização em todos os eventos ocorridos em Aracaju. Atividade da diretoria de orlas e também vem a parte do cuidado com a Orla. A Orla, a gente sabe que sempre tem uns fiscais que ficam ali trabalhando, rodando na Orla, tem fiscal na Orla de Atalaia, Praia Sul, Orla Pôr do Sol, Orla do Bairro Industrial, Orla do Porto Dantas, Parque da Sementeira, Parque do Poxim, atividade de apoio, da Base de Apoio do Arco da Orla de Atalaia, Base de Apoio Orlinha do Bairro Industrial, Base de Apoio Orla Porto Dantas, vamos lá, Sede de Diretoria da Sementeira, Base do Parque Poxim, e assim, Diretoria Técnica (Diretec) cuida da parte de licitação, Diraf, Dirop, eu citei aqui um exemplo. Na minha concepção, o trabalho, especificamente da Emsurb, é um trabalho muito

operacional, que demanda uma equipe de rua grande. Então, você vai fazer um trabalho na Orla, você tem fiscal na Orla, você tem os fiscais das feiras livres, os fiscais do mercado. Então, na minha concepção, o número de comissionados que a gente tem na Emsurb, eu entendo que é proporcional à atividade que é desempenhada. Com todo respeito a Vossa Excelência, eu faço questão de fazer esse registro. Obrigado pelo aparte.

ELBER BATALHA – PSB - ORADOR

Pastor Diego, sua ponderação tem um cunho político, eu entendo. Mas, juridicamente, o senhor está equivocado. Cargo comissionado é para cargo de direção e coordenação. Fiscal não pode ser cargo comissionado. Fiscalização é atribuição efetiva de servidor efetivo concursado. A prefeitura tem que fazer concurso para fiscal. Não pode. É decisão do Supremo já. Fiscalização é atividade exclusiva de servidor efetivo. Mas Emília era quem mais batia nisso. Emília aqui bradava dizendo que era um absurdo, que era um escândalo da prefeitura. Ela criticava isso, Pastor Diego, quando a folha de pagamento de comissionados da prefeitura era em torno de R\$ 6 milhões e 900 mil. Passou de R\$ 15 milhões de cargos comissionados. Eu quero ver como vai ser a política dos servidores, as políticas de estabelecimento de instituição dos pisos, com tanto gasto em cargo comissionado. Aí eu quero ver como vai ser esse debate, porque já começa a ter ruído com os sindicatos, os sindicatos reclamando da falta de avanços. Enquanto há uma dificuldade que a prefeitura deve cerca de R\$ 16 milhões ao IPES Saúde, estando na iminência agora de um problema de ser suspenso o convênio com o IPES Saúde dos servidores por inadimplência, de uma dívida que não se negocia e não se fecha; a prefeitura gasta todo mês mais de R\$ 15 milhões em cargos comissionados. Respeito muito Vossa Excelência, mas essa justificativa, essa explicação não justifica. Os cargos que Vossa Excelência cita são cargos exclusivos de fiscalização. E como cargos de fiscalização eles precisam ser de servidores efetivos, eles precisam ser de servidores concursados. Já que Emília se propõe a fazer esse concurso geral, esse concurso tem que ser realizado para empregar essas pessoas. Há sérios indícios de servidores fantasmas, e nós vamos solicitar ao Ministério Público que façamos uma ação na Emsurb, com chamada presencial para detectarmos quem está trabalhando ou quem está somente se locupletando do dinheiro público, sem prestar nenhum serviço à sociedade. Muito obrigado e um bom dia de trabalho a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo orador é o vereador Joaquim da Janelinha.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todos os vereadores, todas as vereadoras, todos os servidores desta Casa, todos que nos acompanham através do trabalho da TV Câmara. Serei bem breve nesse Grande Expediente para falar de uma situação que vem acontecendo no Conjunto Augusto Franco. Claro que todos os benefícios que nos últimos tempos estamos tendo lá no Augusto Franco trazem algumas problemáticas também e essas problemáticas é a questão que o pessoal, os moradores estão reclamando bastante sobre a questão do Francão. O Francão foi entregue tem mais ou menos vinte dias. E aí hoje o Francão é o maior espaço de lazer que nós temos no Conjunto Augusto Franco. Quem passa pelo Augusto Franco e principalmente pelo Francão observa a quantidade de criança, de adolescente, de pessoas que estão frequentando o Francão. E aí eu quero passar algumas imagens. Pode colocar, Thiago Paranhos. Vejam algumas deteriorações que estão acontecendo no Francão. Essa questão aí do... Aí é um portão que tem ali na quadra de esporte, entre outras situações. E aí eu quero, aqui é a parte dos brinquedos, e eu quero tranquilizar... Pode segurar aí, Paranhos. E eu quero tranquilizar essa questão de solda, algumas questões pontuais. Têm algumas pessoas que estão trabalhando no Francão, têm algumas pessoas que estão diariamente no Francão e essas pessoas são pessoas comissionadas da Emsurb, então, não estão na sede da Emsurb, estão dentro do Francão mesmo. Portanto, já é um grande exemplo que a gente pode mostrar aí. Então, são pessoas que estão acompanhando o dia a dia do Francão e estão passando essa situação para a direção da Emsurb. E a direção está entrando em contato com a empresa, a empresa que terminou o serviço, que entregou o serviço, mas está atenta e está retornando. Paranhos, você pode passar a última foto aí? E aí a empresa está retornando para fazer esse serviço, está entendendo? Então, são questões pontuais, são questões do dia a dia. Agora, a questão dessa lixeira, das lixeiras que está acontecendo no Francão. Aí é a questão dos moradores, é questão de conscientização. A gente pede aos moradores do Conjunto Augusto Franco: gente, a gente está para receber a Praça da Juventude, em breve, acredito que até janeiro vão estar recebendo a Praça da Juventude. Agora, tem que ter conscientização, as pessoas que estão indo passear com seus animais também têm que fazer o recolhimento das fezes. Está começando, mesmo tendo uma equipe diariamente ali, uma equipe da BPS fazendo a limpeza, fazendo todos os trabalhos diários ali, mas tem que ter um trabalho

de conscientização. Estou preparando com minha equipe para que a gente faça essa conscientização, faça um trabalho ali semanal para conscientizar os moradores. Gente, vai passear com seus animais, tem que ter a consciência de recolher as fezes dos animais. A questão das lixeiras, são crianças, são adolescentes, pessoas que são moradores do conjunto, que estão recebendo esse benefício. Então, já que está recebendo esse benefício, tem que ter o cuidado. E eu peço à Secretaria de Segurança Municipal, ao secretário André David e ao Comandante da Guarda. O Comandante da Guarda é muito solícito, logo na primeira semana tinha muitos adolescentes lá, questão de torcida, tivemos algumas brigas também no Francão, entrei em contrato com o Comandante Ricardo, tá praticamente diariamente ali uma viatura da Guarda Municipal, agora, a viatura não pode ficar dentro do Francão 24 horas. Acredito que seja interessante investir nesse momento em câmeras, para que essas câmeras possam inibir um pouco mais o trabalho que esses vândalos vêm realizando diariamente no Francão. Temos ali os comércios que estão funcionando, são quatro comércios, os comerciantes estão muito satisfeitos. Tem um rapaz que vende o acarajé ali também, muito satisfeito, o movimento do Francão aumentou muito. Agora, quer queira, quer não, infelizmente, tem lugares que têm aquelas pessoas que não sabem cuidar do bem, que é um bem para a comunidade. Então, acredito que seja importante que a Emsurb faça essa avaliação, a própria Secretaria Municipal de Segurança faça essa avaliação, faça a instalação das câmeras. O campo ainda não foi aberto para a sociedade por causa da questão da grama. A grama ainda precisa fixar. Está fazendo um serviço, regando a grama diariamente. A comunidade mesmo está comprando a mangueira lá. É um cuidado que a gente está tendo. O campo do Bairro América foi aberto para a população e já fechou, porque precisa fazer a manutenção. Então, tem que ter um sistema de irrigação, o campo do Francão é muito grande. Então, a gente precisa investir também no sistema de irrigação e que faça essa avaliação. Faça essa avaliação, que é importante a instalação de câmera para inibir que esses vândalos comecem a deteriorar um campo tão importante. Eu quero passar a palavra para o vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE

Obrigado, vereador Joaquim da Janelinha. Peço-lhe esse aparte em virtude do nobre colega vereador Elber Batalha não ter me concedido a gentileza do aparte, por isso que agradeço. Só para registrar que me parece que o vereador Elber Batalha mudou o discurso, porque ele questionava se cabiam, primeiro, naquela sede, depois ele

questionava se eram fantasmas. E, agora, ele está questionando se pode ser fiscal comissionado. Então, é importante primeiro decidir qual é o questionamento que ele quer a resposta. E eu quero aqui já publicamente dizer: eu também sou contra, vereador Elber, cargo fantasma. Se tiver comissionado sem trabalhar, Vossa Excelência, de público aqui transmitindo a TV Câmara, tem o meu compromisso de acompanhar, porque eu não tenho nenhum compromisso com o erro. Se tem fantasma trabalhando na gestão, é pra ser imediatamente exonerado. Mas não é o caso o vídeo de Vossa Excelência apontar um prédio e perguntar: “Cabem aqui estes 800 servidores?” Foi acerca disto a que eu me referi. A fala que dizia: “Neste prédio”... Bota aí, Paranhos, por favor, o vídeo. Bota aí, por gentileza, o vídeo, Paranhos. Apenas a frase em que o vereador aponta: “Neste prédio cabem 800 funcionários...” Paranhos, meu tempo vai acabar aí. (*Exibição de vídeo*). Pronto, eu quero só consignar para o vereador Elber Batalha que eu me referi a esta sua frase que induz a população ao pensamento equivocado. Os assessores de Vossa Excelência não cabem nessa Casa nem dos 26 vereadores. Eles estão trabalhando nas ruas de Aracaju. Assim como a Empresa de Serviços Urbanos, eles estão espalhados por uma cidade inteira de mais de 630 mil habitantes...

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR

Para dar sequência ao debate, com a palavra, o vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Meu querido Janelinha, obrigado pelo aparte. Eu quero dizer aos colegas vereadores, eu quero dizer aos colegas vereadores que se tranquilizem. Eu não sei por que é tanto nervosismo com esse debate. O que eu coloco claramente, eu liguei para os setores da Emsurb para procurar saber. No Parque da Sementeira hoje funciona, segundo declarações da própria Emsurb, apenas a gestão do parque. Existe uma garagem na Rua Acre e a sede. Se você somar que são quase 800 pessoas, se o apego é 800, eu vou tirar 200. Cabem 600 pessoas ali dentro daquele prédio? Naquele prédio não cabem 200 pessoas, minha gente. Vamos otimizar. É dinheiro nosso. Quem colocaria uma empresa pública com 538 cargos comissionados? Uma empresa privada funcionaria com essa quantidade de gente? Para mim está claro o beneficiamento político disso. E, quando eu falo, é porque, na verdade, o colega Lúcio Flávio fala: “O vereador Elber mudou o argumento”. Não, é porque são tantos argumentos para mostrar a imoralidade disso. É desvio de finalidade. Cargo comissionado não pode fazer

atividade de fiscal não. Como o nosso querido Pastor Diego justificou aqui. Não pode. Cargo de fiscal, já está decidido pelo STJ, é função privativa, exclusiva de servidor concursado, porque o cargo de fiscal tem que ter poder de polícia, e o poder de polícia só se deriva da investidura efetiva através de concurso público. Uma multa aplicada por um fiscal comissionado não tem validade. A pessoa não precisa pagar multa não, só impugnar, porque ele não tem validade. Então, dentro dessa premissa, eu quero colocar claramente aqui, o que nós precisamos fazer, ao fim e ao cabo, como gosta de falar nosso querido colega Bittencourt, a nossa função é fiscalizar. Eu quero fiscalizar onde estão os 538 comissionados da Emsurb. Se me provarem que eles estão todos trabalhando em funções que legalmente podem ser exercidas, tudo bem. Agora, chame-me a atenção a prefeita que questionava uma folha de pagamento de comissionados de R\$ 6 milhões e 900 mil, ter passado da marca de R\$ 15 milhões e R\$ 400 mil em menos de um ano das críticas que ela fazia, demonstrando uma incoerência, uma contradição absurda do discurso com a prática dela como prefeita. E essa situação aí tem sérios indícios de servidores fantasmas. E fico feliz que os colegas estejam se somando comigo no sentido de dizer que não querem apoiar funcionário fantasma. Janelinha, obrigado pelo aparte, querido.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR

Só para dar uma contribuição nessa discussão, quero dizer o seguinte, eu fiz parte da outra gestão, e para ser bem justo, eu acredito que o número de cargos na Emsurb, na antiga gestão, em comparação à gestão atual, não tem muita diferença não. Acho que tem uma média de 500 cargos na última gestão também. E, para finalizar, falando do Francão, que lá tem dois servidores da Emsurb comissionados que estão trabalhando no Francão diariamente. Gente, vamos ter essa preocupação. Você, morador do Conjunto Augusto Franco, é um instrumento de lazer que a gente tem que se preocupar, é a gente que tem que cuidar. O poder público, a prefeitura, ela tem que prevenir, e prevenir é fazer a instalação de câmeras. A gente está tendo a Guarda Municipal diariamente lá, mas a gente tem que ter uma instalação de câmera. Então, pessoal da Emsurb que está cuidando da praça, pessoal da Secretaria Municipal de Segurança, vamos ter essa preocupação, fazer um investimento, fazer a instalação de câmeras e inibir esses vândalos que estão destruindo um patrimônio que foi entregue há menos de 20 dias. Sem mais para o dia de hoje, desejo a todos uma excelente sessão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

A sessão está suspensa por alguns instantes. (*Sessão suspensa*). Reaberta a sessão. Recomposição de quórum. Pauta da 103ª Sessão Ordinária, 26 de novembro de 2025. Eu solicito ao vereador Lúcio Flávio que faça a leitura bíblica.

LÚCIO FLÁVIO – PL – LEITURA BÍBLICA

Obrigado, senhor presidente. “Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores”. Texto que está em Romanos 5:8. Obrigado, senhor presidente. Amém.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Veto parcial ao Projeto de Lei de n.º 52/2025 (leu). Faltando o parecer da Comissão de Justiça. Vereador Tuca, o senhor pode dar o parecer a esse projeto? Ao veto. É o de n.º 52/2025? É.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL - RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Então, senhor presidente, a gente não encontrou nenhum vício da solicitação do veto parcial da prefeita Emília Corrêa, enviado para esta Casa. Sou de parecer favorável a sua tramitação. Do mesmo modo que eu gostaria de ouvir o voto da vereadora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Pela tramitação.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL - RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Como vota *ad hoc* o vereador Breno Garibalde?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Elber está aqui. Elber está. Não é da Comissão Elber?

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL - RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Está. Não, porque não está Isac, nem o pastor. Eu vou botar Fábio.

BRENO GARIBALDE – REDE – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Sigo o relator, senhor presidente.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL - RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Como vota o vereador Elber Batalha? Desculpe, meu ilustre.

ELBER BATALHA – PSB - MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Nada, querido. Brincando com você. Presidente, na verdade, como o veto é parcial, eu vou seguir o relator, porque realmente Thannata, a assessoria de Thannata criou um comitê gestor, e como criação de órgão de influências na administração são matérias privativas do Executivo e, felizmente, optaram pelo veto parcial e não pelo veto integral, entendo que o vereador Anderson tem razão no voto pela tramitação. Eu sigo o relator.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL - RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Como vota *ad hoc* o vereador Levi?

LEVI OLIVEIRA – PP - MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Pela tramitação, senhor presidente.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL - RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Veto aprovado na Comissão de Justiça.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Ok. O veto está em discussão.

ELBER BATALHA – PSB – DICUTINDO VETO

Para registrar, só para discutir rapidamente, registrar que, acho que posso falar também pelos meus colegas da oposição aqui nesse momento, que a oposição vai se posicionar pela manutenção do veto com a finalidade de aproveitar o projeto da colega Thannata, que tem um cunho social bem significativo. O veto é apenas com relação a um dispositivo que ela cria um comitê gestor e a discussão da gestão foi que ela estaria

com esse ato se imiscuindo nas funções administrativas da gestão, o que seria uma usurpação de competência, legalmente falando, então, a oposição vai se posicionar pela manutenção do veto no sentido de aproveitar o projeto da colega Thannata para que, ele ao fim e ao cabo, surta os efeitos que ela entende serem necessários, que é a política de incentivo ao emprego e reinserção social dos ex-dependentes químicos. Parabéns à colega Thannata pela propositura.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O projeto continua em discussão. Votação no painel. Quem vota “sim” é a favor do veto. Quem vota “não”...

LÚCIO FLÁVIO – PL – ENCAMINHANDO VOTO

Presidente, base, manutenção do veto, vota “sim”.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Ok, vereador Lúcio. Vamos lá registrando os votos. Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – PELA ORDEM

Presidente, só para matar a saudade dos vetos que nós votávamos aqui, saudade da vereadora Emília Corrêa, que era sempre contrária aos vetos, mas eu vou acompanhar a prefeita Emília Corrêa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Encerrada a votação. Vereadora Thannata.

THANNATA DA EQUOTERAPIA - MOBILIZA

Presidente, só para agradecer aos colegas vereadores pela manutenção do veto. Isso mostra que a Casa, a Câmara tem a preocupação da causa, da bandeira dos dependentes químicos e é muito importante para eles essa segunda chance, essa oportunidade de reinserção na sociedade, no campo do trabalho, enfim, muito obrigado mesmo a todos os colegas vereadores. Deus abençoe.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Ok, parabéns! Encerrada a votação. 15 votos “sim”. Então, veto mantido.

Projeto de Lei n.º 109/2024 (leu). Autoria do vereador Breno Garibalde. Em redação final. Em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 8/2025 (leu). Autoria do vereador Elber Batalha. Em redação final. O projeto se encontra em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 114/2025 (leu). Autoria do vereador Levi Oliveira. Em redação final. O projeto se encontra em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 130/2025 (leu). Autoria do vereador Levi Oliveira. Em redação final. O projeto se encontra em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 137/2025 (leu). Autoria do vereador Fábio Meireles. Em redação final. O projeto se encontra em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 286/2025 (leu). Autoria do vereador Ricardo Vasconcelos. Em redação final. O projeto se encontra em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 231/2024 (leu). Autoria do vereador Breno Garibalde. Em 2ª discussão. Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 71/2025 (leu). Autoria do vereador Iran Barbosa. Em 2ª discussão. O projeto se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto Lei n.º 247/2025 (leu). Autoria do vereador Soneca. Em 2ª discussão. Projeto em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 283/2025 (leu). Autoria do vereador Breno Garibalde. Em 2ª discussão. O projeto se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 106/2025 (leu). Autoria em conjunto dos vereadores Miltinho Dantas e Levi Oliveira. Para discutir, vereador Levi Oliveira.

LEVI OLIVEIRA – PP – DISCUTINDO PROJETO

Muito obrigado, senhor presidente. Apenas para ressaltar a importância da Fecomércio, do Sistema S, do SESC e do SENAC, todo o trabalho que faz aqui não só no Município de Aracaju, mas em todo o Estado de Sergipe. E parabenizar também o vereador Miltinho, que, em parceria, a gente fez isso acontecer, realmente valorizando o “Dia S” de valorização de todo o trabalho que a instituição presta aqui em nosso estado. Então, muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO PROJETO

Minha discussão do projeto é apenas para parabenizar Levi, Miltinho e o Sistema S em si. O Sistema S presta relevantes serviços à sociedade. Fui aluno do Sistema S ainda no início da minha vida profissional, fazendo o curso, lembro bem como hoje, de office boy, eu com 14 anos de idade. E mais recentemente fiz aquele curso de graduação em Rádio e TV, pelo Sistema S, um convênio com os sindicatos radialistas e o Sistema SESC/Senac. Vários jovens têm uma qualificação melhor, a reinserção no mercado de trabalho por essa questão. E aproveito, no dia que parabenizo, Levi, para fazer uma ressalva que Vossa Excelência, pela ligação que tem com o senador Láercio Oliveira, é um pleito nosso. À época, quando fui secretário de Estado da Cultura, nós restauramos o Cacique Chá, as obras de arte de Jenner Augusto, os afrescos que existem nas paredes do Cacique Chá. Fizemos a sessão especial de autoria do colega Camilo sobre o centenário de Jenner Augusto, os familiares de Jenner estiveram aqui. E me parece que fizemos um convênio com a Fécomércio, com o SESC/SENAC, aí foi instalado o restaurante escola. E me parece que, com a abertura daquele restaurante novo ali no finalzinho da Barão de Maruim, porque não é Barão ali, é o nome de uma travessa, foi desativado. Minha preocupação é que esse prédio é histórico, tombado e o prédio fechado, com tantas obras de arte pintadas nas próprias paredes. Que Vossa Excelência possa intervir junto ao Sistema S para que seja dada uma finalidade ao prédio, para que ele seja movimentado e que nós não o percamos. Foi muito dinheiro público investido no restauro desse prédio. Consegui um convênio, na época, com a Secretaria do Patrimônio Histórico da União e conseguimos restaurar, para que não se perca isso. Mas a minha citação aqui é mais como um pedido de que o Sistema S não abandone essa proposta. Por favor, Levi, aparte.

LEVI OLIVEIRA – PP – APARTE

Bem pontuado, Elbinho. A gente já vem dialogando sobre isso, como até o próprio Vinícius falou, aqui era um grandíssimo expediente dia de quinta-feira, realizado aqui no Cacique Chá, mas o governo do Estado do Sergipe já está em processo licitatório com relação à reforma do prédio do Cacique Chá, que a estrutura realmente está bem comprometida. Por isso que foi devolvido ao governo o prédio. Não por conta da abertura do outro restaurante aqui na Barão, mas realmente por conta da estrutura do prédio. Mas, salvo engano, já está sendo licitada a nova reforma do Cacique Chá, que vai ser também devolvida ao Senac, para que possa realmente continuar prestando esse serviço aqui, que realmente um prédio lindo, um prédio que tem história aqui em Aracaju, em todo o Estado de Sergipe. Em breve, fé em Deus, a gente vai ter aqui na frente mais uma opção de gastronomia, de cultura, porque o prédio, como você mesmo salientou, mostra tudo isso. Então, é parabenizar a Marcos Andrade, nosso presidente da Fécomércio, que realmente vem tratando, junto ao governo, para que esse prédio realmente possa ser devolvido ao Senac, para que a gente possa continuar usufruindo desse patrimônio aqui. Então, obrigado, Elbinho, pelo aparte.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO PROJETO

Agradeço e faço um destaque aqui, que, quando se restabeleça, não se perca também a peculiaridade de que esse prédio é um museu de Jenner também. Nos últimos dias de funcionamento, antes desse fechamento, Levi, eu vi que a função gastronômica tomou totalmente o espaço. E a ideia é que haja, tinha um livro dos visitantes que visitavam as obras de Jenner, ali tem vários rascunhos de Jenner, a caderneta onde ele anotava o nome das obras, a data que ele pintou, vários pincéis, vários potes de tinta, fotos dele em Paris com Jean-Paul Sartre, com várias figuras icônicas da história da arte mundial. E, no último momento, fora tudo colocado lá no cantinho e só estava o restaurante. Acho que é importante cultivarmos esse mix que torna o restaurante mais atrativo. Um turista vem, além de degustar, que a comida é muito boa, a gastronomia é de altíssima qualidade, que possa também interagir com a história de um dos maiores artistas plásticos, senão o maior artista plástico sergipano que foi Jenner Augusto. Então, parabenizo o Sistema S e faço aqui esse apelo.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO PROJETO

Bom, eu gostaria apenas de parabenizar os colegas vereadores por essa iniciativa. O trabalho que a Federação do Comércio através do Sesc/Senac faz hoje no Estado de Sergipe como um todo, em especial, onde é a base deles aqui, Aracaju, é um trabalho que precisa ser mais reconhecido na capacitação profissional. O vereador Elber acabou de dizer que participou da formação lá. Mas não apenas isso, o serviço de assistência ao trabalhador do comércio, que é o SESC, com hotel, academia, consultório odontológico, carreta da mulher. Então, eu quero me somar, subscrever esse tão importante alinhamento com as demais datas nacionais e regionais e reforçar aqui o quanto que essa Casa precisa andar em parceria com essas iniciativas privadas que realizam políticas públicas. Na verdade, são empreendedores, o Serviço Social do Comércio, o SENAC, eles fazem cursos que são... os seus custos são subsidiados, não são custos cobrados como os valores de mercado, e fazem exercícios de política pública com recursos dos empresários para quem trabalha no comércio, tanto no que se refere à formação da mão de obra quanto no que se refere ao acolhimento do bem-estar social. Parabéns, fiz parte dessa casa durante muito tempo, um dos exemplos é o que eles fazem no Natal Iluminado na Praça Fausto Cardoso. E subscrevo essa iniciativa, parabenizando também o presidente da instituição, o Marcos Andrade, e que logo em seguida estaremos votando aqui a aprovação do título do presidente nacional da CNC. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Continua em discussão. Não havendo quem queria discutir, projeto em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 439/2025 (leu). De autoria do vereador Lúcio Flávio. Em votação única. O requerimento se encontra em discussão. Professora vereadora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Essa solicitação de requerimento de urgência, na última reunião, o vereador Pastor Diego pediu vistas. Aí eu queria saber se vai ter reunião hoje, porque, se tiver

reunião hoje, a gente já passa e não precisa ele entrar como regime de urgência, porque ele deverá entrar no nosso debate, na nossa discussão de hoje.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Para discutir, Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

A gente vai ter reunião assim que acabar a sessão. A pauta já tá aqui em minha mão já. O pedido de urgência de Lúcio é sobre qual projeto?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Decreto de concessão de títulos de cidadania aracajuana.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Do senhor José Roberto Tadros.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Mas não vejo nada que impede não. Pode passar, é um título, não tem nenhum problema não.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO

Mas a gente vai ter reunião hoje.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Agora.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Tá certo, tá bom. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O requerimento se encontra em discussão. Não havendo mais quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Requerimento n.º 439 aprovado.

Requerimento n.º 475/2025, de urgência (leu). Autoria do vereador Isac Silveira (leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, requerimento em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 476/2025, de urgência (leu). Autoria do vereador Isac Silveira. O requerimento se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, o requerimento está em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Requerimento aprovado.

Lembrando aos colegas vereadores que amanhã teremos apenas o Pequeno Expediente. A audiência pública, logo após o Pequeno, com o secretário da Fazenda. Exato. Pela ordem, vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

O meu pela ordem é sobre o PPA. Naquela audiência pública que ocorreu do PPA, eu fiz algumas ponderações. Aí até pra saber da minha querida Isabelle que está ali, se é com a Isabelle que essa matéria está. Se a prefeitura trouxe os esclarecimentos sobre aqueles pontos que ficaram comprometidos. Aquela questão, porque meu voto, como eu nunca ia dar o voto contrário, eu fiz alguns questionamentos e ficou de eles trazerem esclarecimentos da questão da quantidade de crianças, a meta da quantidade de crianças. E algumas outras dúvidas. E eu resguardei o voto com esses esclarecimentos, porque, se for esclarecido, eu retiro do voto o questionamento. Não há interesse de questionar por questionar. Queria saber se houve essas respostas, se chegou a algum retorno.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Ok! Isabelle informará para o senhor daqui a pouquinho, porque até então não teve...

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Chegou, Belle?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Por enquanto não.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Porque, se não chegou, veja bem, eu vou dar o voto contrário e não é por interesse de prejudicar a gestão, porque já tem o quê? Já tem quase 20 dias daquela

audiência e ficou de se trazer os esclarecimentos para correção. Houve um substitutivo do projeto. Então, para que a gente possa na Comissão avançar. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Pela ordem, vereador Vinícius... O senhor levantou o microfone. É isso?

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Não. Vou fazer um pedido ao vereador Elber que pediu vistas no PPA. Isso. Mas vai mandar, pode ficar tranquilo. Ah! Pronto. Ótimo. Maravilha.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Colegas, a sessão a gente não finalizou ainda e aqui eu vou trazer para todo mundo. O vereador Lúcio Flávio fez uma solicitação aqui. Ele tinha combinado com o presidente vereador Ricardo Vasconcelos, só que não foi passado, não nos foi passado. Ele tem um título para poder entregar segunda-feira e foi aprovado hoje o requerimento de urgência para poder ser entregue esse título. Só que não tem quórum amanhã possivelmente. Amanhã a gente vai ter e aí a gente vai colocar agora fora de pauta para poder votar e ele poder entregar esse... Na verdade é uma sessão extraordinária para poder a gente aprovar e ele entregar o título tranquilamente, sem nenhum problema.

Então, convoco outra sessão para daqui a poucos instantes e declaro encerrada esta sessão.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Sílvia Souza Santos Vasconcelos.